

Querido amigo

Foi com vehemente pesar que,
eu e minha senhora, descobrimos
o desaparelhamento de sua dignis-
sima esposa. Estamos, pelo
affecto, vinculados ás emoções,
felizes ou infelizes, de sua di-
tincta familia. D'ahi, sem du-
vida, só um lugar nos compete
deante da amargura infortunadora
de seu lar: o de prunçidos

ao lado de sua grande e pequena fór.
Fale, deão nosso sentimento, e' favor,
a seus caros f^{os} e queros, estenden-
do-lhes as expressões commovidas
desta carta triste.

Um abraço amigo

do muito amigo e fido

Francisco Fraternino de Almeida

Rio, 11 - Junho - 1927.